(190)	7640	7601	1011						383	5
-------	------	------	------	--	--	--	--	--	-----	---

C1R00383

Ao Emfa, ao EME, ao EMA e ao EMAe

João de Almeida Serra

Outro dia, conversava eu com um estrangeiro sobre as belezas da Amazônia, quando, abruptamente, me perguntou: "E a Amazônia? É verdade que somente a reserva Yanomámi tem área maior que a de Portugal? É que, somadas as áreas de todas as reservas indígenas, elas atingem a superfície duas vezes e meia maior de a da atual Alemanha?"

Nada respondi. Calei-me com cara de besta. Ele me olhou desconfiado e também nada disse. Vi, entretanto, em seus olhos, que me dizia: "Vocês brasileiros, ou são cretinos, ou safados".

Infelizmente, o que o estrangeiro teve a delicadeza de não dizer fazia sentido. Somente safados, e da pior espécie, poderiam ter doado, a apenas 8 mil yanomâmis, 96.630 km² das terras mais ricas do Brasil. Portugal abriga, em 91.630 Km² terras pobres desses recursos, 10.525.000 habitantes! Somente safados, de mais baixa qualidade, poderiam haver doado, a apenas 240 mil silvícolas, 902.632 km² de ricas terras. Alemanha atual, com 356.840 km², é duas vezes e meia menor do que essas reservas indígenas brasileiras! Habriga 78.500.000 habitantes!

Mais que safados, poderia eu ter dito ao estrangeiro, os brasileiros autores dessa felonía, haviam cometido grave crime de lesa-pátria.

Se não forem punidos nem nossa geração, serão objeto de nojo e desprezo de seus pósteros.

Cabe advertir o linfa, o EME, o EMA e o EMAe de que a consumação do terrível ato de traição está próxima. A nefanda ONU, organismo que nos dias de hoje só existe para atender os desejos dos yanques e,

*Portugal abriga, em
91.630 km², quase
11 milhões de pessoas*

subsidiariamente, os dos membros da quadrilha de ladrões internacionais chamada Grupo dos Sete, prepara tudo para que, já no ano próximo, tais reservas ganhem autonomia total, isto é, se transformem em países independentes, "patrimônios da humanidade" intocáveis! Nossa soberania, já tão precária, terá ido para o espaço! O Brasil será uma republiqueta de banana, com guarda nacional, ao invés de exército, marinha e aviação nacionais e praticamente subordinado ao Departamento de Estado yanque!

Para mim conto para centenas de milhares de militares e diplomatas, o choque será brutal. Havendo aprendido, desde o lar, na infância e no Colégio Militar, na Escola Militar do Realengo, no Instituto Rio Branco do Itamaraty e em 35 anos de serviço na diplomacia brasileira, soberbas lições de patriotismo, vejo-me arrazado. Desolado ao constatar que a obra gigantesca do Rio Branco, consolidando os limites de nossa Pátria, vai por água abaixo graças ao trabalho desses silvícolas dos reis, traidores vis do Brasil!

Entretanto, a ação rápida, lúcida, inteligente e nacionalista daqueles Estados Maiores poderá, antes que seja tarde, preparar exposição de

*A ONU hoje não
passa de um braço
da política dos EUA*

motivos ao exmo. senhor presidente da República, propondo nova demarcação das reservas. Seguindo até o modelo americano (em qualidade de terras a serem distribuídas, em densidade demográfica das mesmas) tal como foi feito em relação aos peles vermelhas estadunidenses, podem ser-lhes cedidas, sob controle de um novo serviço da proteção aos indígenas, inspirado na obra imortal de Rondon, razoáveis regiões para que nelas desenvolvam suas culturas. O falso argumento de que, sendo nômades, os silvícolas brasileiros precisam de muito espaço, é tolo. Nômades eram também os peles vermelhas, cavalgando léguas e leguas em seus belos corcéis. Agora, contentam-se em ter terras mil vezes menores do que as doadas pela Funai, a nossos silvícolas, nas quais, por falta de recursos (como noticiaram há pouco os jornais) instalam cassinos para, com a renda do jogo, sobreviverem!

Dessa forma, já que o Supremo Tribunal Federal jamais se importou com o fato de haver sido violada a Constituição de 1988, quando desobedecendo artigo da mesma sobre a faixa de fronteira, a reserva Yanomámi, ao invés de ficar distante 150 km² da fronteira venezuelana, tem seu limite zero km da mesma, o Executivo, baseado na opinião do Emfa, do EME, do EMA e do EMAe, enviara projeto de lei ao Legislativo. Uma vez aprovado e transformado em lei, seria obedecido, na redemarcação das reservas, o preceito constitucional.

João de Almeida Serra é embaixador aposentado